



UFMG

**Universidade Federal de Minas Gerais
Escola de Ciência da Informação
Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação**

Belo Horizonte, 09 de novembro de 2011

CONVITE

O Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais tem o prazer de convidá-lo(a) a assistir a Defesa de Tese de Doutorado, intitulada:

***"SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA (SIAB):
INSTRUMENTO DE CONTROLE DO PODER?"***

Aluno: Ricardo Bezerra Cavalcante

Data: 14 de dezembro de 2011, às 14:00 horas

Local: sala 1000 – ECI/UFMG

Comissão Examinadora:

- Profa. Dra. Marta Macedo Kerr Pinheiro - ECI/UFMG (orientadora)
- Prof. Dr. Carlos Eduardo Freire Estellita-Lins - FIOCRUZ/RJ
- Prof. Dr. Jose Wanderley Novato Silva - PUC/MG
- Profa. Dra. Eliane Marina Palhares Guimarães – ESC.ENF./UFMG
- Profa. Dra. Mônica Erichsen Nassif - ECI/UFMG
- Profa. Dra. Nadja Cristiane Lappann Botti – UFSJ (suplente)
- Prof. Dr. Cláudio Paixão Anastácio de Paula - ECI/UFMG (suplente)

Atenciosamente,

Profa. Gercina Ângela B. O. Lima
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação
em Ciência da Informação - UFMG

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA (SIAB): INSTRUMENTO DE CONTROLE DO PODER?

RESUMO

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) é utilizado pelas Equipes de Saúde da Família (ESF) de todo o país, gerando um grande volume de dados. Porém, desde a sua criação o SIAB tem apresentado muitas fragilidades que comprometem a sua eficiência. Acredita-se que a ineficiência deste sistema possa ser um reflexo das relações de poder estabelecidas em sua práxis informacional. Este estudo tem como objetivo analisar as manifestações das relações de poder sobre o SIAB. Foram entrevistados gestores, técnicos administrativos e profissionais de saúde que utilizam e analisam os dados do SIAB, nos níveis federal, estadual e municipal. A organização e análise dos dados tiveram como base a “Análise temática de conteúdo”. Após as análises emergiram seis categorias, são elas: Categoria 1: O uso do SIAB para o exercício e manutenção das relações de poder/biopoder nos diferentes níveis de gestão da Atenção Básica em Saúde; Categoria 2: O SIAB e sua ineficiência: Consequências das relações de poder/biopoder estabelecidas; Categoria 3: O fluxo informacional do SIAB: atores e processos sob a égide de forças moduladoras; Categoria 4: A manipulação de dados no fluxo informacional do SIAB: o jogo de poder; Categoria 5: Capacitação dos profissionais para uso do SIAB: mantendo o *status quo* informacional; Categoria 6: Aprimoramentos necessários no SIAB: para além do imperativo tecnológico. Na primeira verificou-se que o SIAB tem sido utilizado como instrumento de manutenção das relações de poder/biopoder hegemônicas no campo da saúde. Isto ocorre por meio do uso das informações do SIAB para o disciplinamento do corpo individual e a regulação das populações. A segunda categoria demonstra a centralização das informações do SIAB no nível federal, o que proporciona o esvaziamento do planejamento e das intervenções locais. Na categoria 3 o fluxo informacional do SIAB foi descrito e demonstrou-se sua unidirecionalidade visando a gestão estadual e federal. Na categoria 4 constatamos que a manipulação dos dados do SIAB ocorre, principalmente no nível local, no sentido de garantir o cumprimento das metas pactuadas, mas, indiretamente, é estimulada pelos demais níveis de gestão. Na categoria 5 verificamos que a capacitação dos profissionais relacionada ao SIAB, não acontece de forma sistemática e, muitas vezes, é inexistente. Isto tem contribuído para a manutenção do *status quo* informacional. Por fim, na categoria 6, destacamos as necessidades de aprimoramento do SIAB, bem como os processos atrelados. Enfatizamos que as necessidades de mudanças neste sistema vão além de uma reformulação pautada pelo imperativo tecnológico. É preciso adequá-lo à realidade local, ao modelo assistencial e às mudanças sociais. É necessário valorizar a centralidade das pessoas no fluxo informacional do SIAB. Aqui pode estar a oportunidade de constituição de um contra-poder que equilibre as forças atravessadoras do fluxo informacional deste sistema e da práxis informacional brasileira. Conclui-se que a prática informacional relacionada ao SIAB tem alimentado interesses dominantes no contexto da atenção básica em saúde. Por um lado, o SIAB tem sido utilizado para ampliar o olhar vigilante de várias instâncias gestoras, mas por outro, tem sido utilizado como um instrumento de negação da realidade da população, bem como um dispositivo tecnológico mantenedor de interesses políticos e econômicos. É a constituição de um olhar intensionado, manipulador e até mesmo submetedor.

Palavras-chave: Sistema de informação da Atenção Básica, Relações de poder, Biopoder